

# ARBOVIROSES

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL, EM NÚMEROS, SE01/24 A SE08/24

### DENGUE

Nº de casos prováveis (SE01/24 a SE08/24):  
**973.347**

Taxa de Incidência: **479,3 casos/100 mil habitantes.**

**Aumento de 492% no número de casos prováveis de dengue quando comparado ao mesmo período de 2023, onde foram registrados da SE01/23 a SE08/23 o total de 207.475 casos prováveis.**

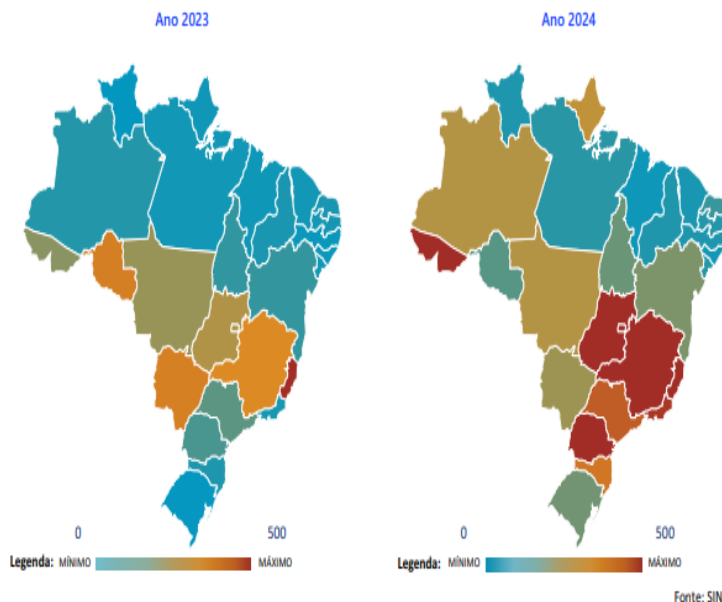
Nº de casos graves e dengue com sinais de alarme (SE01/24 a SE08/24): 7.771

Nº de óbitos confirmados (SE01/24 a SE08/24): **195.**

Nº de óbitos em investigação: (SE01/24 a SE08/24): **672.**

Sorotipos circulantes: **DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4.**

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 08, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



PARA SABER MAIS acesse <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal/informe-semanal-no-03-coe-se-8-27-de-fevereiro-de-2024/@download/file>

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM RORAIMA, EM NÚMEROS, SE01/24 A SE08/24

### DENGUE

- Número de casos prováveis (SE01/24 a SE08/24): **262. Houve um aumento de 51,44% no número de casos prováveis em relação a SE07/24.**
- Taxa de Incidência: 41,18/100.000 habitantes.
- Não há registro de óbitos.
- Foram identificados os sorotipos DENV1 (1 paciente residente no município do Cantá e 2 de Rorainópolis) e DENV3 (13 pacientes residentes no município de Normandia).
- 66% dos casos prováveis do período, são residentes no município de Boa Vista.
- 59% dos casos prováveis são do sexo feminino.
- 74% dos casos prováveis estão na faixa etária de 20 a 59 anos.
- **Há o registro de 6 casos prováveis em menores de 1 ano**
- 64% dos casos prováveis do estado de Roraima, foram notificados pelas unidades tipo pronto atendimento.

Figura 1 – Comparativo do número de casos prováveis da SE01 a SE08 dos anos de 2023 e 2024, segundo município de residência, Roraima, 2024

| Município de Residência | ano       |            | % de variação |
|-------------------------|-----------|------------|---------------|
|                         | 2023      | 2024       |               |
| Amajari                 | 0         | 1          | 100           |
| Boa Vista               | 11        | 178        | 1518          |
| Bonfim                  | 2         | 3          | 50            |
| Cantá                   | 1         | 10         | 900           |
| Caracaraí               | 1         | 12         | 1100          |
| Caroebe                 | 1         | 0          | -100          |
| Mucajá                  | 0         | 2          | 100           |
| Normandia               | 0         | 21         | 100           |
| Pacaraima               | 0         | 10         | 100           |
| Rorainópolis            | 3         | 28         | 833           |
| <b>Roraima</b>          | <b>19</b> | <b>262</b> | <b>1279</b>   |

Fonte: Base \_API\_Dengue (acesso em 28/02/2024). Dados sujeitos a alterações

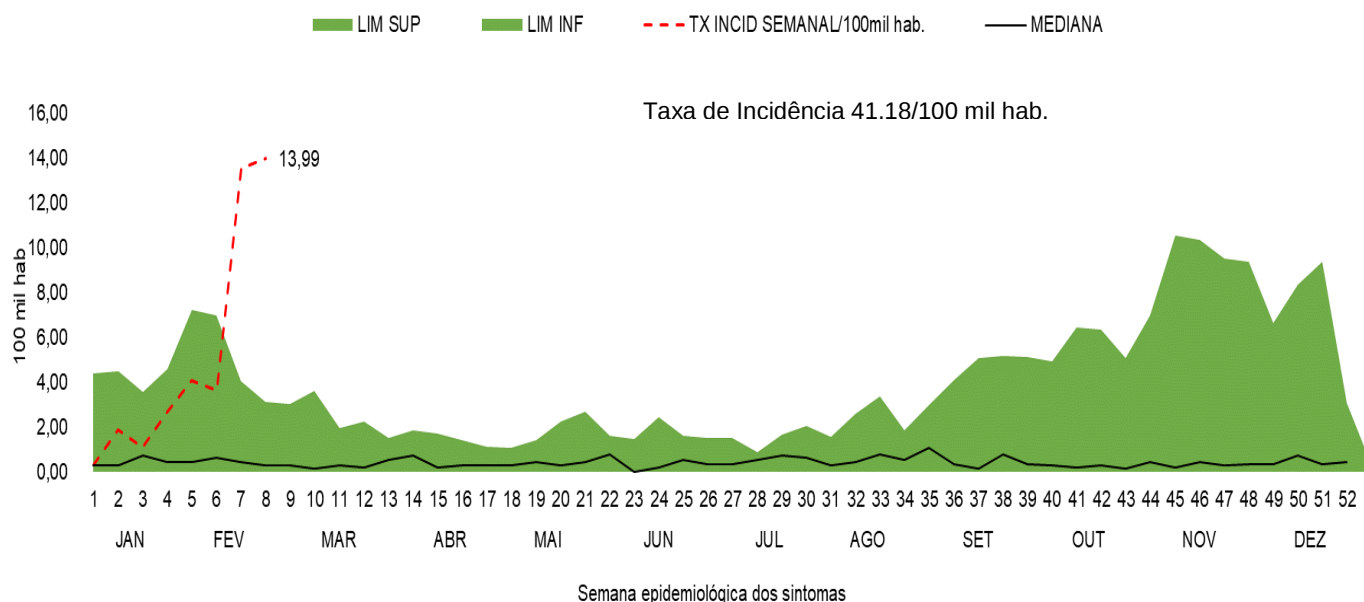
BOLETIM DE MONITORAMENTO 04/2024

SE01 A 08/2024

DATA:28/02/2024

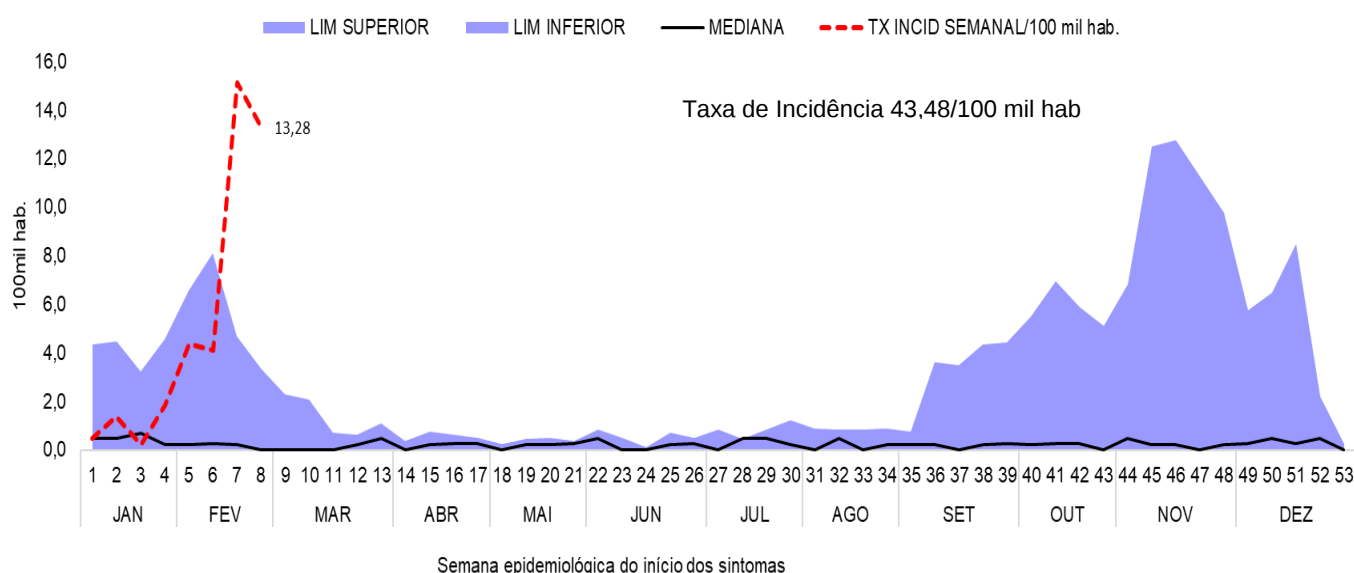
O diagrama de controle é a ferramenta estatística utilizada para descrever, de forma resumida a distribuição da frequência de uma determinada doença para o período de um ano, com base no comportamento observado da doença durante uma série histórica, em uma determinada população.

**Figura 2-** Diagrama de Controle da Dengue do estado de Roraima do ano de 2024 -SE01 a SE08 - (2019 a 2023)



Fonte: Base \_API\_Dengue (acesso em 28/02/2024). Dados sujeitos a alterações.

**Figura 3-** Diagrama de Controle da Dengue do município de Boa Vista do ano de 2024 -SE01 a SE08 - (2019 a 2023)

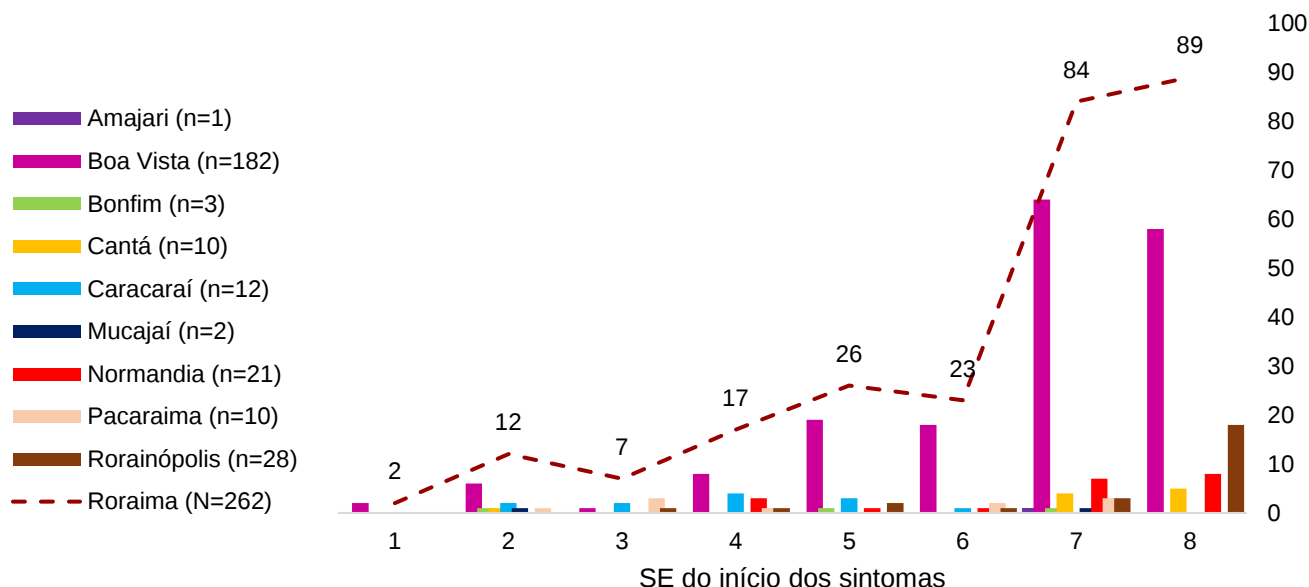


Fonte: Base \_API\_Dengue (acesso em 28/02/2024). Dados sujeitos a alterações.

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR. E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br

**Figura 4-** Distribuição de casos prováveis de dengue, segundo município de residência e semana epidemiológica do início dos sintomas -SE01 a SE08 - 2024



Fonte: Base \_API\_Dengue (acesso em 28/02/2024). Dados sujeitos a alterações.

Na figura 4, observamos um crescimento de casos a cada semana nos municípios de Boa Vista, Normandia e Rorainópolis.

## MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DE CONTROLE VETORIAL

As atividades de controle vetorial são realizadas diretamente pelos municípios, onde a visita domiciliar realizada pelos Agentes de Combate às Endemias deve ser registrada no sistema próprio, onde o gestor consegue acompanhar o desenvolvimento das atividades de campo, para garantir o alcance das metas durante cada ciclo. Caso não sejam inseridas as informações, não poderão ser implementadas novas atividades que colaborem para o alcance do maior número de visita aos imóveis. É estabelecido um calendário epidemiológico anual, com o início e fim de cada ciclo, que deve ser cumprido por todos os municípios.

**Estamos no período de seca, a visita domiciliar tem como objetivo principal identificar e/ou eliminar o maior número de depósitos que possam se tornar criadouros potenciais quando iniciar o período de chuva.**

**Nesta época de estiagem os municípios devem trabalhar para reduzir os depósitos que possam ter ovos do *Aedes aegypti*, que não são visíveis a olho nu, que estão presentes nos domicílios. Também devem reforçar as atividades de educação sanitária junto à população para que ela, a população, entenda a sua responsabilidade no controle vetorial e se torne um forte aliado no combate ao vetor.**

**Em locais onde há o desabastecimento de água, o trabalho deve ser reforçado quanto ao armazenamento adequado da água, da rotina de lavar os depósitos com esponja e sabão para eliminar os ovos depositados nas paredes dos recipientes de água, e principalmente**

BOLETIM DE MONITORAMENTO 04/2024

SE01 A 08/2024

DATA:28/02/2024

proteger adequadamente esses depósitos para evitar a oviposição pela fêmea do *Aedes aegypti*.

A presença do *Aedes aegypti* na região norte é endêmica, por isso as ações de controle devem ser rotineiras e constantes. **Não podemos relaxar no combate ao vetor.**

Os gestores municipais são responsáveis pela manutenção da limpeza dos espaços públicos e instituições como escolas, órgãos públicos, parques e praças. Devem ofertar com regularidade a coleta de lixo domiciliar.

O 1º ciclo de visitas do ano de 2024, foi iniciado na Semana Epidemiológica nº 01/24 (31/12/2024) e finalizará na Semana Epidemiológica nº 09/24 (02/03/2024)

**Figura 5-** Demonstrativo do número de imóveis trabalhados pelos municípios de Roraima, no 1º ciclo de visitas definido no calendário epidemiológico do ano de 2024, registrados no SISPNC.

| MUNICÍPIO    | Nº DE IMÓVEIS EXISTENTES | 1º CICLO            |                      |
|--------------|--------------------------|---------------------|----------------------|
|              |                          | IMÓVEIS TRABALHADOS | PERCENTUAL ALCANÇADO |
| ALTO ALEGRE  | 4.473                    | 4.230               | 94,57                |
| AMAJARI      | 2.708                    | 1.232               | 45,49                |
| BOA VISTA    | 192.940                  | 39.404              | 20,42                |
| BONFIM       | 4.451                    | 4.432               | 99,57                |
| CANTÁ        | 3.999                    | 2.403               | 60,09                |
| CARACARAÍ    | 9.387                    | 5.515               | 58,75                |
| CAROEBE      | 3.558                    | 3.098               | 87,07                |
| IRACEMA      | 2.931                    | 1.036               | 35,35                |
| MUCAJÁI      | 5.738                    | 2.582               | 45,00                |
| NORMANDIA    | 1.376                    | 908                 | 65,99                |
| PACARAIMA    | 4.102                    | 2.232               | 54,41                |
| RORAINÓPOLIS | 13.979                   | 6.378               | 45,63                |
| S J BALIZA   | 2.591                    | 2.651               | 102,32               |
| SÃO LUIZ     | 2.154                    | 556                 | 25,81                |
| UIRAMUTÃ     | 952                      | 955                 | 100,32               |
| TOTAL        | 255.339                  | 77.612              | 30,40                |

Fonte: SisPNCD/NCFAD/DVE/CGVS ACESSO EM 28/02/2024

**ATIVIDADES REALIZADAS PELO NCFAD**

- Envio de documento para o Ministério Público estadual com o objetivo de mostrar a situação atual do risco de epidemia do estado de Roraima e solicitar apoio no monitoramento da realização das ações pelos municípios, assim como cobrar da população que é corresponsável pela eliminação dos criadouros.
- Emissão de alerta para todos os Secretários Municipais de saúde, através de comunicação por ofício, informando a situação de risco de epidemia, sobre a necessidade de organização da assistência à saúde, levantamento de profissionais para serem capacitados.
- Atualização do Plano de Contingência Estadual.
- Realização de reunião para atualização das rotinas da vigilância epidemiológica e sistema de informação da dengue para as unidades da capital (HGR, Cosme e Silva, HMINSN), da Unidade de Vigilância e Controle das Zoonoses do município de Boa Vista e Unidade de Vigilância Hospitalar do HCSA.
- Mobilização dos profissionais médicos através do CRM, Sociedade Roraimense de Pediatria, Equipe de Capacitação/Gestão do Programa mais médicos, para participação da Capacitação de Manejo Clínico da Dengue para Adultos e Crianças, promovido pelo Ministério da Saúde no dia 09/02/2023, de forma virtual através do link <http://bit.ly/canalsvsa>.
- Participação de reunião técnica de gestão subsidiando a Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde, para articulação da melhoria estrutural dos exames laboratoriais de diagnóstico.
- Disponibilização de equipamento para armazenamento de amostras para RT-PCR e outros exames, para o HCSA, município de Boa Vista.
- Monitoramento diário dos dados.
- Disponibilização de material gráfico para o município de Boa Vista e Rorainópolis (Cartaz do fluxo de atendimento da Dengue e Cartão de Acompanhamento de caso suspeito de dengue).
- Apresentação da Situação Epidemiológica das arboviroses para os Secretários Municipais de Saúde dos municípios que irão receber a vacina contra a dengue.
- Visita técnica ao município de Normandia devido a explosão de casos confirmados pelo DENV3, com reunião técnica com os profissionais de saúde da rede básica, agentes de endemias, médico, enfermeiro e técnicos do laboratório da Unidade Mista, supervisão e capacitação para os ACE do município nas ações de rotina e realização de UBV pesada para reduzir a transmissão de dengue no município.
- Participação de 3 profissionais da rede estadual (2 médicas e 1 enfermeira) na Capacitação para Multiplicadores em Manejo Clínico de Arboviroses, em Brasília de 29/02 a 01/03/2024.
- Envio de documento aos Secretários Municipais de Saúde da Nota Informativa sobre a Vigilância Epidemiológica da Dengue.